

1 Ata da Reunião Ordinária do Conselho Estadual da Juventude – CONJUVE/SC

2 Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e sete, reuniram-se na sede Secretaria de
3 Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST, sita à Avenida Mauro
4 Ramos, 722, bairro Centro, nesta Capital, os Conselheiros (as) Samara Freitas da Silva,
5 representante da Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca - SAR; Renata
6 Dornellas, representante da UCE; Rodrigo Szymanski, representante do Instituto
7 Catarinense da Juventude - ICJ; Larissa Rogowski, representante do IPT; Leandro
8 Lunelli, representante da União dos Escoteiros do Brasil – UEB; Gustavo Ferrer M.
9 Diôgo, representante da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável - SDS;
10 Teilor Topanotti, representante da Coordenadoria Estadual da Juventude - CEJ e Vice-
11 Presidente do Conjuve/SC; Ornella Beatriz De Lullo, representante da União dos
12 Escoteiros do Brasil - UEB e Presidente do Conselho para tratarem dos seguintes
13 assuntos: **1. Aprovação da Ata da reunião do Conselho realizada em oito de agosto de**
14 **dois mil e sete; 2. Apresentação da Ferramenta de Gestão de Trabalho Conjuve/SC;**
15 **3. Retorno das demandas pendentes das últimas plenárias do Conselho; 4. Café com o**
16 **Secretário; 5. Informes gerais, e, 6. Palavra livre.** A presidenta do Conjuve/SC iniciou
17 a reunião às 16h30min agradecendo a presença dos Conselheiros (as) informando que
18 na próxima plenária do Conselho procederá a leitura da ata da plenária realizada em
19 8/8/2017. Na sequência a Presidente Ornella apresentou aos presentes a ferramenta de
20 gestão de trabalho do Conjuve/SC. Trata-se da ferramenta *TRELLO* cujo objetivo é
21 organizar as atividades do Conselho de tal forma que as atividades, tarefas e propostas
22 sugeridas nas plenárias não se percam e sejam dados os encaminhamentos necessários.
23 Demonstrou praticamente como funciona a ferramenta e a lista de atividades que estão
24 pendentes de encaminhamentos; uma delas trabalhadas foi à solicitação de análise do
25 Regimento Interno encaminhado à COJUR/SST, e, que deverá ser submetida a
26 consideração da Secretaria de Estado da Casa Civil. Lembrando que aquela Secretaria
27 de Estado solicitou que fosse providenciada a regulamentação do Conselho. Em face
28 dos itens mostrado através da ferramenta Trello o conselheiro Rodrigo solicitou
29 informações relativas aos vetos apresentados pelo Governo do Estado à Lei nº 16.865 -
30 Lei de criação do Conselho Estadual da Juventude – Conjuve/SC ao que foi esclarecido
31 pelos demais Conselheiros que os vetos apresentados pelo Governo haviam sido
32 publicado, sendo assim poderia dar prosseguimento a proposta de alteração da
33 mencionada Lei, conforme sugerido em plenária anterior. Lembrando que alteração se
34 refere apenas ao item composição do Conselho (Artigo 3º). Após isso, passamos aos
35 informes gerais fazendo uso da palavra conselheiro Rodrigo relatando aos presentes
36 sobre a sua participação na Comissão que analisa o plano de enfrentamento contra
37 homicídio de Jovens Negros e Pobres. Segundo o Conselheiro o presidente do Cepa/SC
38 encaminhara documento às diversas entidades governamentais solicitando informações
39 relativas aos homicídios de jovens, haja vista que o número de mortes de negros é muito
40 maior do que as estatísticas apontam. Após a obtenção dos dados há intenção de
41 realização de audiências públicas pelo estado para ouvir as diversas entidades que
42 trabalham diretamente ligados a esta questão. O Conselheiro reforça que deveremos
43 somar esforços coletivos para superação e eliminação dos problemas, haja vista que

[Digite texto]



temos um grande número de jovens fora do mercado de trabalho em idade produtiva, fora das escolas, longe de suas famílias. Daí a necessidade da coleta de dados e reunir informações, dialogar amplamente como os grupos sociais para ao final oferecer elementos técnicos e científicos úteis, hábeis e necessários para a apresentação do plano de enfrentamento contra a violência contra jovens negros e pobres num prazo mais curto possível. Importante lembrar que os dados são inicialmente fundamentais para uma primeira análise de diagnóstico possibilitando que se apresente ao final um relatório com bases sustentáveis para auxiliar na proposição de ações de políticas públicas que buscamos construir. Ressaltou que todos estes dados serão compilados pela UFSC e que se pretende criar um observatório para acompanhamento permanente da matéria. A presidente do Conselho ao fazer uso da palavra solicitou ao Conselheiro Rodrigo o que efetivamente o Conselho poderia fazer para ajudar neste momento; o conselheiro sugeriu que fosse realizado um seminário em que pudesse ser abordada a questão da violência dado a complexidade do tema. Lembrou que a violência é hoje parte de nosso cotidiano de maneira direta ou indireta, diariamente, somos expostos a todo tipo de informação alusiva a atos de violação a integridade física, psicológica e moral das pessoas. Somos testemunhas de atos violentos, conhecemos pessoas que foram vítimas e também agressores, ou somos nós próprios vítimas ou responsáveis por ações que deixam seqüelas físicas e psicológicas. Por essa razão, tratar do tema violência envolve sempre o risco de sua banalização e do uso de senso comum. Precisamos pensar o problema de forma séria adotando um distanciamento apropriado, procurando analisá-lo sob um enfoque objetivo. Rodrigo salienta a necessidade de um amplo debate, visto não haver clareza por onde começar para organizar tudo isso; há necessidade de se ouvir outras vozes. A sugestão da realização do Seminário é para a primeira semana de dezembro. A sugestão de local é a ALESC contando com a participação de mais ou menos 30 (trinta) a 50 (cinquenta) pessoas. Mas, os primeiros passos para realização deste evento seria a manifestação de interesse dos presentes na realização do evento, após a definição de data e de espaço físico, visto a proximidade do final do ano. Consultados os Conselheiros presentes manifestaram-se favoráveis a realização do seminário. Ficou definido o título para o evento “**Violência Contra a Juventude, em Debate**”. Rodrigo sugere o professor Felipe da Silva Freitas, da UnB dada a sua atuação com temas ligados a juventude, relações raciais, políticas públicas, polícia, política criminal e participação política. Como sugestão para fazer frente às despesas a sugestão seria recorrer a Escola do Legislativo para custeio de passagens e hospedagem do debatedor; Contudo a proposta necessita ser apresentada ao Cepa e demais integrantes da comissão que esta tratando do plano de enfrentamento. Ornella informa aos Conselheiros que o edital para o concurso para escolha da logo do Conjuve/SC será submetido à Cojur/SST para posterior envio à SECOM. Reitera que teremos um árduo trabalho para divulgar o edital de identidade visual do Conjuve/SC. A conselheira Renata fez a leitura do pronunciamento que deverá ser enviado pelo Conjuve/SC à Alesc contrário a medida de redução da maioria penal e contra a proposta Escola sem Partido, sendo que o texto proposto por Renata foi aprovado para encaminhamento. Renata passará por e-mail a minuta para elaboração de ofício que deverá ser assinada pela presidente. A realização do Café com o Secretário ocorreu dentro do previsto tendo

88 sido entregue ao Secretário Comim o pedido de espaço físico destinado, bem como de
89 Secretária para atendimento das demandas do Conselho. Também o Secretário mostrou
90 interesse em intermediar tratativas junto a ALESC quanto a disponibilidade de cessão
91 de espaço para realização do Seminário proposto. Colocou-se a disposição para auxiliar.
92 Ao final da reunião Ornella informa aos presentes sobre a realização do Encontro
93 Estadual do Escoteiros que acontecerá em Rio Negrinho; Rodrigo relembra sobre o
94 Seminário de Agroecologia que acontecerá em Santa Rosa de Lima e Renata convida
95 aos presentes para participarem da posse da diretoria da UCE que acontecerá no dia
96 19/10/2017, na ALESC. Quanto ao reunião do GT Políticas Públicas, ocorrida antes da
97 plenária a conselheira Samara informou que esteve reunida com a conselheira Renata
98 sendo que fizeram uma breve leitura e análise da pauta de reivindicações retiradas na III
99 Conferência Estadual da Juventude, ocorrida em Lages (2015). Observamos que os
100 itens contemplados de forma geral são amplos, extensos e complexos. Traçar um
101 balanço das políticas públicas destinadas aos jovens no estado torna-se particularmente
102 oportuno se levarmos em conta, a atual conjuntura, o novo período político
103 recentemente inaugurado. Em nível de união é preciso voltar o olhar para o que foi feito
104 e considerar que já existiam no governo anterior um conjunto de iniciativas que
105 merecem ser avaliadas para se evitar práticas que reiterem alguns desacertos. Mas é
106 preciso considerar, também, que o país e o estado também convivem com mudanças
107 expressas nas políticas de juventude que nascem de iniciativas municipais diversificadas
108 e poderão confluir para a construção de um novo paradigma em torno da questão. Mais
109 do que nunca, orientações que integrem esses caminhos poderão contribuir para o
110 nascimento de novas percepções em torno dos direitos da juventude. Entendemos que o
111 Conselho deva atuar com base em uma concepção democrática de realização da política
112 e de uma clara defesa dos jovens como sujeitos de direitos, respeitando os caminhos
113 percorridos nos últimos anos das iniciativas focalizadas nos segmentos juvenis da
114 sociedade brasileira e catarinense. Problemas reais, identificados principalmente na área
115 da saúde, da segurança pública, do trabalho e do emprego, agricultura, meio ambiente,
116 cultura, lazer e esporte dão a materialidade imediata para se pensar às políticas de
117 juventude sob a égide dos problemas sociais a serem combatidos. Nesse processo é
118 possível reconhecer que, em muitas formulações, a própria condição juvenil se
119 apresenta como um elemento problemático em si mesmo, requerendo, portanto,
120 estratégias de enfrentamento dos “problemas da juventude”. Estes são facilmente
121 identificados nas reivindicações da Juventude Rural, bem como o documento extraído
122 na III Conferência da Juventude. Por esta razão, precisamos, no tratamento do tema da
123 juventude, no plano das políticas estaduais e federais, recompor um desenho de ações
124 que emerge do reconhecimento de que alguns problemas afetam expressiva parcela da
125 população jovem, sobretudo nas últimas duas décadas, e a lançam numa condição que
126 se tornou usual conceituar como sendo de risco social. Buscamos informações no sítio
127 da Secretaria Nacional da Juventude e obtivemos a informações que o governo federal
128 quer criar o Fundo Nacional da Juventude para custear políticas para jovens entre 15 e
129 20 anos. E para 2018 o governo federal pretende criar o Plano Nacional da Juventude, e,
130 ainda este ano deve ser criado o Sistema Nacional da Juventude. Atualmente as políticas
131 públicas voltadas à juventude envolvem 13 Ministérios, todos reunidos em um Comitê.

132 Ministérios, todos reunidos em um Comitê. Entendemos que o Conjuve/SC deva
133 acompanhar atentamente toda a movimentação proposta pela União no que tange às
134 políticas públicas voltadas à juventude. Samara informa de sua participação no cursinho
135 popular Maria Brandão e estende o convite para participação dos demais membros. A
136 atividade vem sendo desenvolvida no SINJUS, todos os sábados, à tarde. Atualmente
137 são trinta jovens trabalhadores inscritos. A iniciativa é da União da Juventude
138 Comunista – UJC, através do Coletivo Negro Minervino Oliveira. Nada mais havendo,
139 lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e pelos demais Conselheiros.
140 Florianópolis, 10 de outubro de 2017.

Lucas
Rodrigo Szymski
Cecilio Lunello


Sponetti





ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO E HABITAÇÃO - SST
CONSELHO ESTADUAL DA JUVENTUDE - CONJUVES/SC

Ofício Circular nº 0005/2017/CONJUVES/SC

Florianópolis, 28 de setembro de 2017.

Prezados (as) Conselheiros (as),

A Presidenta do Conselho Estadual da Juventude - CONJUVES/SC, em conformidade com as atribuições que lhe confere o cargo Convoca os Conselheiros de Juventude, titulares e suplentes, representantes governamentais e representantes das entidades da sociedade civil para participarem da Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Juventude que se realizará no dia 10 de outubro, às 16h, na sede dos Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação – SST, sita à Avenida Mauro Ramos, 772, bairro Centro, Florianópolis/SC, para deliberar sobre:

1. Café com o Secretário
2. Aprovação das atas das últimas reuniões do Conselho;
3. Apresentação Ferramenta de gestão de trabalho CONJUVES-SC
4. Retorno das demandas pendentes das últimas reuniões
5. Palavra aberta para os GTs
6. Informes Gerais
7. Palavra Livre

Atenciosamente.



Ornela Di Lullo
Presidenta do CONJUVES/SC



Samara FREITAS DA SILVA <samara@agricultura.sc.gov.br>

Convocação Plenária CONJUVE-SC

1 mensagem

Ornella Di Lullo <ornelladilullo@gmail.com>

28 de setembro de 2017 19:52

Para: conjuvesc@googlegroups.com

Prezados conselheiros,

segue anexo a convocação da próxima plenária que acontecerá no dia 10/10 às 16h na SST.

Lembrando que **às 16h temos o café com o Secretário** + a reunião na sequência.

Lembrando ainda que às 18h30 o conselheiro Rodrigo e João tem a reunião junto ao CEPA pelo Plano de enfrentamento.

Gostaria de receber um retorno a respeito das reuniões dos respectivos GTs: vão acontecer na própria terça-feira?

Forte abraço a todos,

Ornella Di Lullo

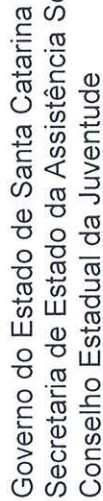
--

Você recebeu essa mensagem porque está inscrito no grupo "CONJUVE SC" dos Grupos do Google.

Para cancelar inscrição nesse grupo e parar de receber e-mails dele, envie um e-mail para conjuvesc+unsubscribe@googlegroups.com.

Para postar nesse grupo, envie um e-mail para conjuvesc@googlegroups.com.

Para ver essa discussão na Web, acesse https://groups.google.com/d/msgid/conjuvesc/CA%2B3%3DNT6L%2BedWR_WiZfzifo4WNTFTthHZACB5Ya5OMhTRcOF0pA%40mail.gmail.com.Para mais opções, acesse <https://groups.google.com/d/optout>.**Convocação CONJUVE-SC 001.jpg**
320K



REGISTRO DE PARTICIPAÇÃO

Folha:	
Data:	10/10/18

UNIDADE ORGANIZACIONAL: Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação

EVENTO: Reunião Ordinária do Conselho Estadual da Juventude – CONJUVE/SC

[illegible]